

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Assistência farmacêutica; Papel do farmacêutico; Atenção primária

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui o primeiro nível de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS) sendo responsável pela coordenação do cuidado por meio de ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em saúde. Nesse contexto, a Assistência Farmacêutica compreende um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tendo o medicamento como insumo essencial e visando garantir o acesso e o uso racional desses produtos. A inserção do farmacêutico na APS tem sido ampliada devido à sua contribuição para a qualificação do cuidado, a segurança do paciente e a otimização dos resultados terapêuticos. Entretanto, persistem desafios relacionados à consolidação dos serviços clínicos farmacêuticos no âmbito da atenção básica. Assim, este estudo teve como objetivo analisar a atuação do farmacêutico na Atenção Primária à Saúde no contexto do SUS.

Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases de dados LILACS e MedLine, utilizando os descritores “pharmaceutical care”, “pharmacist’s role” e “primary care”. Foram incluídos artigos publicados em português entre 2021 e 2026 que abordavam a atuação do farmacêutico na APS. Foram desconsiderados artigos de outras nacionalidades e revisão de literatura sobre serviços clínicos farmacêuticos que foram desenvolvidos em hospitais. Foram encontrados um total de 18 artigos e selecionados 13 artigos para leitura e análise.

Resultados / Discussão

Os estudos analisados evidenciaram que a atuação do farmacêutico na APS contribui para integralidade do cuidado, promovendo o uso racional de medicamentos, a prevenção de problemas relacionados à farmacoterapia, a redução de erros de medicação e o apoio às equipes multiprofissionais na tomada de decisões clínicas. Além disso, foram observados benefícios relacionados à melhoria dos desfechos em saúde, à prevenção de agravos e à redução de custos para o sistema de saúde. Apesar dos avanços, a literatura aponta importantes desafios para a consolidação do cuidado farmacêutico. Entre os principais entraves destacam-se a sobrecarga de atividades gerenciais, a oferta limitada de serviços clínicos centrados no paciente e a fragilidade da institucionalização da Assistência Farmacêutica nas estruturas municipais de saúde. Outros fatores limitantes incluem a baixa participação de farmacêuticos nos processos de gestão e controle social, a insuficiente autonomia financeira dos serviços e a ausência ou inadequação de procedimentos operacionais relacionados à seleção, programação e aquisição de medicamentos. Por outro lado, os estudos demonstram uma tendência de ampliação da inserção do farmacêutico em atividades assistenciais, fortalecendo sua participação no cuidado longitudinal dos usuários e na qualificação das ações desenvolvidas na APS.

Considerações Finais

A atuação do farmacêutico na APS desempenha papel estratégico para a promoção do uso racional de medicamentos e para a qualificação da assistência à saúde no SUS. Embora avanços tenham sido identificados, persistem desafios estruturais, organizacionais e gerenciais que limitam a plena implementação dos serviços clínicos farmacêuticos. Dessa forma, torna-se necessária a adoção de estratégias que fortaleçam a institucionalização da Assistência Farmacêutica e ampliem a participação do farmacêutico nas ações de cuidado à saúde.

Referência Bibliográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 338 de 6 de maio de 2004. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2004/res0338_06_05_2004.html>. PEIXOTO, Rafaela Tavares; SASSI, Patrícia Bernardi; MENDES, Samara Jamile; LEITE, Silvana Nair. Vinte anos de pesquisa em assistência farmacêutica no contexto da atenção primária à saúde: uma revisão de escopo. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 31, n. 1, 2026.